

Ensino e História

ASTRONOMIA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE VALINHOS

Paulo Sergio Bretones
DME/UFSCar

Entre agosto de 2008 e dezembro de 2009 foi realizado um projeto junto à Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Valinhos com atividades de ensino e divulgação de Astronomia, dedicadas a alunos, professores e público em geral. O objetivo deste trabalho é discutir a implantação e o desenvolvimento de um projeto deste tipo junto a uma prefeitura municipal. São analisadas as ações desenvolvidas com turmas de 5ª a 8ª séries e diferenciadas conforme o programa escolar de cada série. Tais ações referem-se a palestras, atividades, sessões de observação do céu, construção de kits de relógios de Sol, visitas ao Observatório de Abrahão de Moraes, da USP, cursos preparatórios para a OBA e publicações na imprensa local. Foram utilizados dados obtidos por meio de registros das atividades, avaliações e matérias publicadas em jornais, rádio e TV. A análise das atividades desenvolvidas levou a uma discussão e resultados que apresentam formas de agendamentos e participação das escolas, sua aplicação, adequação das atividades para cada nível escolar, as visitas ao Observatório, repercussão na imprensa, bem como a instalação do projeto e sua continuidade. Como conclusão é feita uma avaliação do projeto, suas limitações e potencialidades bem como sugestões para projetos deste tipo envolvendo prefeituras municipais.

MARAVILHAS DO UNIVERSO: UMA EXPOSIÇÃO DE ASTRONOMIA MUITO ALÉM DO PLANETÁRIO INFLÁVEL

François Cuisinier¹, Carlos Roberto Rabaça¹, Silvia Lorenz-Martins¹, Maria Auxiliadora Delgado Machado²

1 - OV/UFRJ; 2 - UNIRIO

No ano reconhecido pela ONU e pela UNESCO como sendo o Ano Internacional da Astronomia e em que também ocorreu pela primeira vez no país uma Assembléia Geral da União Astronômica Internacional, realizamos no Centro Cultural Correios, na cidade do Rio de Janeiro, entre 12 de agosto e 20 de setembro de 2009, a exposição Maravilhas do Universo, voltada para o público em geral. Sua proposta era quebrar paradigmas clássicos da transmissão de conhecimento sobre astronomia, que normalmente utilizam exposições fotográficas, seminários, apresentações em planetário, jogos e brincadeiras de forma estanque ou em algumas combinações. Sem desistir do rigor científico, procuramos transcender a utilização desses recursos. Empregamos na exposição uma linguagem lúdica que buscava na interação da ciência com a arte uma forma de fugir ao jargão acadêmico e atrair para a astronomia os mais variados olhares. A exposição foi totalmente financiada com verbas da Faperj e do CNPq e funcionou de terça a domingo com ingresso gratuito. Foram registrados mais de 15.000 visitantes em um período de 35 dias de visita. A estrutura da exposição foi concebida a partir de nove blocos independentes mas complementares, tendo a Arte como elemento comunicador entre Ciência e Tecnologia, responsável pela criação de situações que permitiram diferentes leituras e contextualizações por parte dos visitantes. Tais leituras foram registradas em diários de bordo feitos por alguns dos mediadores que atuaram na exposição e facilitaram a integração dos diferentes blocos. Dessa experiência foram produzidos dois temas de monografia, que estão sendo atualmente desenvolvidos em colaboração com um dos autores.

PROJETO ORIGENS DO UNIVERSO: EDUCAÇÃO NÃO FORMAL DA ASTRONOMIA NO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA PUC MINAS

Peter Leroy
PUCMINAS

Durante o Ano Internacional da Astronomia, diversas atividades foram desenvolvidas pelo grupo de Astronomia e Astrofísica junto ao Museu de Ciências Naturais da PUC Minas com o objetivo não só da comemoração das descobertas de Galileu, mas também como elemento de alfabetização científica da população. Neste trabalho descrevemos essas atividades e os programas educativos permanentes advindos deste ano de comemoração. Apontamos as ações que estão sendo desenvolvidas para que este espaço se concretize como um importante nicho de educação não formal, integrando o atual museu de ciências naturais com um planetário e observatório. As ações são direcionadas para que o espaço se torne uma referencia para a comunidade e escolas da rede pública e particular da cidade de Belo Horizonte, no que diz respeito à educação não formal de Ciências, em particular da Astronomia.

DO CÉU AO MUSEU, MAS SEM ESQUECER A SALA DE AULA

**Basílio Santiago¹, Claudio Bevilacqua¹, Eduardo Bica¹, Maria Helena Steffani¹,
Museu da UFRGS², Camila Debom¹
Observatório Astronômico², Planetário José Baptista Pereira², Departamento de Astronomia¹
1 - IF/UFRGS; 2 - UFRGS**

The international year of Astronomy 2009 (AIA2009) provided an opportunity to popularize Astronomy and related sciences in an unprecedented way. Thousands of activities were carried out world wide in order to increase public awareness towards sciences and to rescue the increasingly difficult contact with the night sky. At Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) in Brazil, we undertook major efforts to achieve these goals. The exhibit Em Casa, No Universo at UFRGS Museum was the longest exhibit ever made at UFRGS, lasting from July 21st 2009 to May 21st 2010. About 10500 people visited the exhibit until March 2010. A mobile version of Em Casa, No Universo was displayed in many public places of high concentration, such as the City Council, the central Marketplace, the international Airport, metro stations, shopping malls, book faires, among others. The number of visitors to these exhibits could not be precisely estimated but certainly, and conservatively, amounts to many tens of thousands. Our regular public activities at UFRGS were reinforced in 2009, involving the Planetarium dome sessions, star gazing at the UFRGS Observatory and Planetarium, and Astronomy courses to school teachers, both at UFRGS and at other locations in Rio Grande do Sul province.